

0955 - MULTIPLICANDO SABERES: LUDICIDADE E QUALIDADE DE VIDA NA INFÂNCIA

- Amanda Mariana Rocha de Campos (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Glenda Macedonia Gutierrez Sabatel (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Janaina Bolssone do Prado (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP Presidente Prudente), Paulo Sérgio de Lima (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - dinha.rocha2008@hotmail.com.

Introdução: Este projeto está sendo desenvolvido com crianças, educadores e pais em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Parte do pressuposto de que é preciso criar condições para uma educação apoiada em suportes teóricos que elejam a saúde como prioridade e que valorizem a atividade física, não como modismo, mas como linguagem, na qual a plasticidade do corpo se manifesta e o sujeito seja visto como unidade, superando, em especial, a dicotomia corpo e mente. O tema qualidade de vida, na atualidade, tem sido alvo de debates e pesquisas, todavia, pouco tem sido produzido sobre o assunto, relacionado à infância. Estudos mostram que na sociedade atual, por influências de diversos fatores como: dependência da televisão, vídeos e computadores, sobrecarga de atividades de formação, falta de espaços e de segurança, entre outros aspectos, crianças não se movimentam ou brincam como deveriam. Isto traz várias consequências negativas para a sua qualidade de vida. Neste sentido, o presente projeto se justifica, pois, as atividades lúdicas não são inatas, mas são resultantes de aprendizagem social e precisam se tornar hábitos na vida das crianças. **Objetivos:** proporcionar conhecimentos aos pais e professores sobre a importância da atividade lúdica na infância como aliada no combate ao sedentarismo; oferecer um ambiente rico de brincadeiras e jogos; promover a conscientização para um estilo de vida ativo e saudável nos primeiros anos de vida. **Métodos:** A metodologia é qualitativa e caracteriza-se como Pesquisa-Intervenção. Tem natureza social e base empírica, sendo concebida e realizada em estreita associação com a resolução de um problema coletivo, no qual o pesquisador e os participantes, representativos da realidade, estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. **Resultados:** Nesse primeiro ano de existência, alguns resultados já podem ser destacados, entre eles: a ampliação da cultura lúdica das crianças, favorecendo vivências lúdicas tanto na escola, como no ambiente familiar; a importância da atividade física para a melhoria da qualidade de vida; ampliação de tempo e espaço, no cotidiano da instituição parceira para a prática de atividades lúdicas; conscientização dos pais e educadores sobre a infância como categoria social e, ainda, que o desenvolvimento integral das crianças depende de oportunidades e das suas condições de vida e de existência. A criança que corre, joga, salta, empina pipas, anda de bicicleta, participa de uma “pelada”, brinca de pega-pega, vivencia a cultura de pares, além de ter a sua infância valorizada e respeitada, demonstra relações mais amistosas e colaborativas com outras crianças e adultos e revela maior disposição para a realização das atividades de estudo.